



O grande circo permanece armado na Esplanada dos Ministérios

Jornal diz que não inventou nada

“Não inventamos nada. O circo está lá e não faz sentido dizer que o jornal está orquestrando campanha contra o Congresso. Essa acusação é despropositada”, reagiu o jornalista André Gustavo, editor-geral do *Jornal de Brasília*, após os tumultos no Congresso em consequência do texto e foto publicados na edição de ontem.

O *Jornal de Brasília* é de propriedade do Deputado Jaime Câmara (PDS/GO), que se encontra em Goiânia, “com sérios problemas de saúde”, segundo André Gustavo. Durante todo o dia no Congresso, o deputado foi atacado com veemência por seus colegas.

Nós vamos dar uma nota sobre as acusações feitas ao jornal, mas apenas em nosso jornal — disse André Gustavo. Ele afirmou estar “estranhando que o jornal tenha sido objeto de furor dos deputados e senadores, até porque o texto que publicamos é uma coisa de bom humor”. Para ele, “outros jornais têm feito matérias contra o Congresso e não houve essa reação”.

A grande ira dos parlamentares foi descarregada no Deputado Jaime Câmara. Embora na segunda legislatura, o deputado, que tem 76 anos e é natural de Baixa Verde (RN), é na verdade um ilustre desconhecido na Câmara e nem mesmo seus colegas — como fizeram questão de frisar durante os protestos de ontem —

sabem alguma coisa de mais concreta a seu respeito enquanto parlamentar.

Jaime Câmara é dono de jornais e emissoras de rádio e televisão em Goiás e Brasília. Foi Prefeito de Goiânia, Secretário de Estado em Goiás e presidente e fundador da Federação do Comércio de Goiás. Sua biografia no livro de perfis dos parlamentares tem lacônicas cinco linhas. Foi cassado pelo AI-5 em 1968. É tão desconhecido entre os parlamentares que o Deputado Celso Peçanha (PFL/RJ) espantou-se ao saber que eram colegas.

“Ironicamente, no momento em que o presidente do Congresso Nacional, Senador José Fragelli, defende a Casa contra uma provável campanha de desmoralização, oriunda ninguém sabe de onde, um circo se instala no gramado da Esplanada dos Ministérios, bem na reta da concha do Senado. Um colorido circo de lona amarela, onde muita alegria irá acontecer nas comemorações culturais da Semana da Pátria. Um circo que veio dar um tchan diferente ao ambiente sóbrio e engravatado da Esplanada. Neste circo, ninguém cobrará a presença de ninguém e nem tampouco seus participantes terão jetons de ninguém. Bem... Qualquer semelhança é mera coincidência”.